Profissionais do turismo de Minas Gerais têm contato com atrativos e destinos do Paraná

02/12/2025
Notícias

O Viaje Paraná apresentou os potenciais turísticos do Estado ao mercado de Minas Gerais nesta terça-feira (2). Foram 115 profissionais do turismo e agentes de viagens impactados durante evento do Home Office Tur.

O Viaje Paraná – órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR) – promoveu nesta terça-feira (2) mais uma ação de apresentação dos potenciais turísticos do Estado ao mercado nacional. O evento, em Jaboticatubas (Minas Gerais), reuniu cerca de 115 profissionais do setor durante programação do Home Office Tur.

São profissionais do turismo e agentes de viagens que trabalham sob regime remoto (home office). Eles têm como público-alvo de suas vendas turistas e clientes da capital e de municípios do interior mineiro.

“O órgão de promoção aproxima o Estado dos profissionais responsáveis por vender e colocar o Paraná no itinerário dos turistas. Enquanto isso, cabe ao Poder Público, às IGRs, empresários e quem representa os nossos Territórios do Turismo preparar os destinos. É um trabalho em conjunto, que tem dado ótimos resultados ao setor paranaense”, diz o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos.

Esses trabalhadores remotos são, em sua maioria, autônomos e donos de suas próprias agências. A modalidade remota não é novidade no Brasil, esse segmento teve uma crescente durante a pandemia devido às restrições presenciais adotadas por muitas empresas do ramo do turismo. Ainda hoje, uma grande parcela de profissionais segue trabalhando na modalidade.

“Nosso propósito é sempre chegar nos profissionais da ponta, que vendem produtos aos clientes de todo o país e até no Exterior. Neste ano, foram cerca de 100 eventos com apresentação do turismo paranaense no Brasil e em outros países e isso resulta nos números que vemos hoje. Somos o Estado do Sul do

país mais procurado pelos turistas nacionais e o 4º portão de entrada de turistas internacionais", destacou Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

SUPORTE AO PROFISSIONAL – Neste ano, os eventos em que o órgão de promoção capacitou profissionais remotos foram organizados pela União Nacional dos Agentes de Viagens Home Office (UniHome Tur). A instituição é responsável por dar um suporte e promover ações que aprimorem a vida dos que atuam nessa modalidade.

Tais encontros presenciais buscam a promoção de uma troca de experiências e conhecimentos importantes sobre destinos e produtos que podem integrar a prateleira de vendas desses profissionais. Ao todo, são mais de 1,3 mil agentes de viagens que compõem a organização.

"Para ser sincero, a gente não imaginava que tantos profissionais remotos iriam buscar a UniHomeTur para ter esse suporte tão necessário. Há um ano, tínhamos cerca de 200 parceiros, e hoje, com o apoio do Viaje Paraná, por meio das capacitações em eventos, estamos caminhando para 1,4 mil agentes. Eles se interessaram pelo Estado e todos estão vendendo o Paraná aos seus clientes", disse Altaíde Pereira Rodrigues, organizador do evento.

Juntando a ação mais recente com as programações anteriores, cerca de 440 agentes e profissionais de três estados brasileiros já foram impactados pelo Viaje Paraná neste ano, apenas em eventos do Home Office Tur. Foram ações em São José dos Campos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba e agora em Jaboticatubas (MG).

"Eu gosto de trabalhar em home office pela liberdade, sobretudo, de atender os clientes em qualquer lugar. As capacitações têm me ajudado a vender melhor o Paraná, até o ponto em que consegui colocar o Estado entre os destinos de destaque para os meus clientes. Ter conhecimento gera credibilidade para vender, informar e tirar as dúvidas dos turistas", disse Josilene Bruna Sales, da empresa Josy Tur.

MOLDES DO MERCADO – Marcelo Martini, diretor de Operações e Segmentação Turística do Viaje Paraná, diz que não é possível calcular exatamente quantas pessoas do setor ainda atuam no remoto, mas esse fenômeno deixou uma marca na maneira de trabalhar com o turismo. "Foi uma alternativa necessária na pandemia, que acabou se mantendo em operação mesmo com o fim da quarentena", afirmou Martini. "Pela praticidade e redução de custos, muitos ainda preferem continuar atendendo no remoto, de maneira autônoma. Por isso, capacitar e ter esse contato com eles é necessário, porque também representam

uma adaptação do mercado responsável por vender muitos destinos e pacotes”, explicou.

As apresentações em eventos ao redor do Brasil integram os planos de ação do Viaje Paraná. Também fazem parte dessa estratégia os roadshows, famtours e as grandes convenções. Ao todo, o Estado tem a marca de 21,6 mil empresários e profissionais do turismo impactados pelo órgão de promoção, desde janeiro de 2024.